

Neste trabalho são apresentados os resultados obtidos na aplicação de técnicas de Sensoriamento Remoto, no estudo de feições morfotectônicas e morfoestruturais no Sudeste de Santa Catarina. A área abrangida pela pesquisa fica delimitada pelas coordenadas $48^{\circ}45'$ e $49^{\circ}30'$ de longitude W de Greenwich, e as latitudes $28^{\circ}00'$ e $29^{\circ}00'$, ao sul do Equador. Os estudos concentraram-se na interpretação de produtos analógicos e digitais obtidos pelo sensor TM do satélite LANDSAT-5, que permitiram definir aspectos morfoestruturais de natureza rúptil, materializados por lineamentos de pequeno e médio porte, que se concentram em quatro grupos de direções principais na área. Dentro desta sistemática foram individualizadas seis unidades morfotectônicas e quatro séries de lineamentos de médio porte, com mais de vinte quilômetros de extensão, bem como densos sistemas de lineamentos de pequeno porte, com menos de dez quilômetros de comprimento. As unidades morfotectônicas foram reunidas em três grupos: Maciços Soerguidos, Áreas de Circundesnudação e Planícies. Os lineamentos, tanto de pequeno porte, como aqueles de médio porte, apresentam morfologias de vales e/ou escarpas. Áreas de especial interesse são as de intersecção de lineamentos, tanto no que se refere a ocorrências de minerais de minério, como de águas subterrâneas. Uma das unidades morfotectônicas denominada Pedras Grandes, foi selecionada em virtude de encaixar filões de fluorita economicamente exploráveis, para a realização de uma análise de semi-detalhe no SITIM e SGI do CEPSRM.